

ATAS

ATA Nº 4

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOUSADO

Aos quinze dias do mês de Junho do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, na Sede da Junta de Freguesia de Lousado, reuniu em Sessão Pública Ordinária a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1.º **Ponto:** Período antes da ordem do dia; -----
- 2.º **Ponto:** Apreciação da informação escrita das atividades da Junta e sua situação financeira; -----
- 3.º **Ponto:** Apreciação e votação da proposta para autorização da realização de contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Vila Nova de Famalicão e a Freguesia de Lousado para execução de rede de abastecimento de água no Lugar do Alto da Peça – 2.ª fase;-----
- 4.º **Ponto:** Apreciação e votação da proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento de 2018;-----
- 5.º **Ponto:** Apreciação e votação da proposta para desafetação do domínio público para o domínio privado da Freguesia, de parte do caminho público denominado Rua Adelino Leitão, a fim de ceder à Continental Mabor – Indústria de Pneus,S.A., nos termos do acordo da permuta entre ambas as partes;-----
- 6.º **Ponto:** Intervenção do Público. -----

A Mesa presidida por Marta Isabel Martins da Silva e Sá e secretariada por Fernando Jorge Ferreira da Costa e Nuno Ricardo Moreira Bezerra, Primeiro e Segundo Secretários, respetivamente, verificou a existência de quórum e assinalou as seguintes presenças: Cláudia Maria Martins Ribeiro Ferreira; Elisabete Maria Marques Pereira Dias; Hélder Manuel Lima Santos, Cândido Manuel Silva Maia, Álvaro Filipe Carneiro Ferreira e Liliana da Conceição Lopes.-----

Faltou o membro Sandra Maria Sousa Lopes, justificando a respetiva falta por motivos pessoais inadiáveis, conforme justificação entregue à Presidente da Mesa da Assembleia, e solicitou a sua substituição na Reunião em conformidade com o estatuído no Artigo 12.º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Lousado. -----

Representando a Junta de Freguesia estavam presentes, Fernando Jorge Ferreira da Silva, João Manuel Fernandes da Silva Cruz e António Gomes da Silva, respetivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro. -----

Uma vez verificado o quórum, a Presidente da Assembleia deu início à sessão, saudando todos os presentes, seguindo-se a leitura da correspondência recebida. Após a leitura da correspondência recebida, procedeu-se à leitura da ata referente à Reunião de vinte e sete de Abril de dois mil e dezoito, a qual foi posta à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com oito votos a favor e uma abstenção. De seguida, passou-se para o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos:-----

ATAS

1.º Ponto: Período antes da ordem do dia:-----

Nuno Bezerra – Em nome da Coligação “Mais Ação. Mais Famalicão.” (PPD-PSD/CDS/PP), apresentou um Voto de Louvor a favor da equipa de Juvenis do Clube Desportivo de Lousado, pela conquista do trigésimo terceiro Torneio Internacional de Riberal, realizado em França, reconhecendo assim o mérito e a importância desportiva que o resultado conquistado representa e dignifica o Clube e o desporto, bem como contribuiu muito em particular para a divulgação do nome da Freguesia de Lousado e do Município de Vila Nova de Famalicão divulgando-os a nível Nacional e Internacional. Este Voto de Louvor foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade. ----

2.º Ponto: Apreciação da informação escrita das atividades da Junta e sua Situação Financeira:-----

Presidente da Assembleia – Passou a Palavra ao Presidente da Junta para melhor esclarecimento deste ponto. -----

Presidente da Junta – Agradeceu à Presidente da Mesa da Assembleia e saudou todos os presentes. De seguida, mencionou os valores referentes à Situação Financeira da Junta de Freguesia a trinta e um de Maio de dois mil e dezoito, realçando o seu saldo positivo. Deu ainda uma explicação sobre a informação escrita abordando vários pontos de ação da Junta de Freguesia.-----

Ainda neste ponto, aproveitou para comunicar a todos os presentes nesta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia que participou numa reunião com a Continental Mabor, cujo assunto abordado será explicado no Ponto Seis da Ordem de Trabalhos. Informou também que esteve presente numa outra reunião, com um responsável da Continental Mabor, para abordar o assunto relativamente a alguns “boatos” que têm surgido no que diz respeito ao encerramento permanente do Posto dos Correios na nossa Freguesia e que este lhe esclareceu que um Comercial dos CTT tem abordado diversas vezes a empresa, no sentido de celebrar um contrato direto de recolha e entrega de toda a correspondência da firma nas suas instalações e que caso essa situação fosse aceite pela Administração da Continental Mabor, muito dificilmente os Correios de Lousado se mantinham em funcionamento na nossa Freguesia. No entanto, informou igualmente todos os presentes que reuniu de imediato com o Engenheiro Pedro Carreira da Continental Mabor relativamente ao encerramento do Posto dos Correios e que este descansou o Presidente da Junta informando-o que por parte da Continental Mabor os Correios de Lousado não vão encerrar os seus serviços à população. Por último, informou ainda todos os presentes que reuniu igualmente com os responsáveis pelo Posto Médico, onde foi informado que o mesmo se vai manter em funcionamento na Freguesia de Lousado, bem como lhe foi transmitido, com grande satisfação, que o horário da Doutora Hermínia vai ser reforçado e que as duas Médicas que estão de serviço no nosso Posto Médico são para manter.-----

3.º Ponto: Apreciação e votação da proposta para autorização da realização de contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Vila Nova de

ATAS

Folha 17

Famalicão e a Freguesia de Lousado para execução de rede de abastecimento de água no Lugar do Alto da Peça – 2.ª fase :-----

Presidente da Assembleia – Passou a Palavra ao Presidente da Junta para melhor esclarecimento deste ponto. -----

Presidente da Junta – Informou que a Proposta para autorização da realização de contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Vila Nova de Famalicão e a Freguesia de Lousado que agora vai a votação, diz respeito somente à 2ª Fase da execução de rede de abastecimento de água no Lugar do Alto da Peça.-----

Filipe Ferreira – Questionou se o total da verba já está toda consignada para a referida obra.-----

Presidente da Junta – Afirmou que sim, bem como informou que a Minuta da Ata da Proposta já contempla essa mesma verba.-----

Este ponto foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

Presidente da Junta – Pediu aprovação em Minuta de Ata.-----

4.º Ponto: Apreciação e votação da proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento de 2018:-----

Presidente da Assembleia – Passou a Palavra ao Presidente da Junta para melhor esclarecimento deste ponto. -----

Presidente da Junta – Informou os Membros da Assembleia de Freguesia que esta 1ª Revisão Orçamental se deve à assinatura do Contrato referente à 2ª Fase da execução de rede de abastecimento de água no Lugar do Alto da Peça, alterando assim o orçamento onde foram ajustadas algumas dotações provisionais.-----

Mencionou ainda que estava ao dispor para qualquer explicação que eventualmente alguém julgasse necessário.-----

Filipe Ferreira – Questionou o porquê do aumento em vinte mil e quinhentos euros do valor da obra da Requalificação do Adro da Igreja, uma vez que pela análise dos valores agora apresentados se constata uma derrapagem desde Dezembro de dois mil e dezassete até agora. -----

Presidente da Junta – Informou que não concorda com a observação feita, uma vez que a alteração de valores têm a ver com as previsões de pagamento para a obra de Requalificação do Adro da Igreja, que por opção do executivo não aconteceu na sua totalidade e transitaram para o ano de dois mil e dezoito, tendo sido optada a liquidação da Rua do Bom Sucesso, pelo que foi necessário corrigir valores, mantendo-se assim a estimativa inicial da obra. -----

Filipe Ferreira – Questionou se alguma verba da obra de Requalificação do Adro da Igreja iria ser paga em dois mil e dezanove. -----

Presidente da Junta – Informou que não, uma vez que a verba da obra vai ser paga na sua totalidade em dois mil e dezoito. -----

Filipe Ferreira – Mencionou que o documento contabilístico agora a votação não se encontra correto. -----

ATAS

Folha 18

De seguida, o Presidente da Junta e Filipe Ferreira entraram em diálogo direto relativamente à explicação do documento contabilístico não sendo possível redigir o conteúdo do mesmo. -----

Presidente da Assembleia – Informou que se de facto existe um erro no documento contabilístico, o mesmo não pode ir a votação. -----

De seguida, a Presidente da Assembleia questionou os presentes sobre a possibilidade de interromper os trabalhos da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia por um período de cinco minutos para esclarecimento deste ponto, sugestão esta que foi aceite por unanimidade. -----

Durante o período de interrupção dos trabalhos, o Presidente da Junta ausentou-se da sala para esclarecer junto do Contabilista as dúvidas surgidas na análise do documento contabilístico apresentado. -----

Após os cinco minutos de interrupção dos trabalhos da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, os mesmos foram retomados tendo a Presidente da Assembleia dado a palavra ao Presidente da Junta para melhor esclarecimento deste ponto. -----

Presidente da Junta – Informou que o valor da primeira previsão da obra do Adro da Igreja, em setembro de dois mil e dezassete, na segunda revisão ao orçamento, era de setenta mil euros, valor esse que nunca foi ultrapassado como se pode verificar nos diversos documentos apresentados até ao dia de hoje. Transmitiu ainda que de acordo com as previsões no documento desta primeira revisão do ano de dois mil e dezoito, tendo em consideração que da referida obra apenas foi pago o valor de treze mil, novecentos e vinte e um euros em dois mil e dezassete, conforme prestação de contas do ano de dois mil e dezassete, aprovada em abril de dois mil e dezoito e que se somarmos a dotação agora corrigida para cinquenta e cinco mil e quinhentos euros a liquidar em dois mil e dezoito, prevê-se um custo final da obra cerca de sessenta e nove mil e quinhentos euros. Por fim, informou que assim sendo, o que o documento contabilístico nos diz é que foi corrigido o valor que estava previsto para dois mil e dezoito que era de trinta e cinco mil euros, para cinquenta e cinco mil e quinhentos euros havendo como tal uma modificação de vinte mil e quinhentos euros, pelo que no entendimento deste executivo não existe nenhum erro contabilístico no documento apresentado.

Presidente da Assembleia – Questionou todos os membros da Assembleia se estavam esclarecidos sobre este ponto para se propor ou não à votação. -----

Nenhum dos membros da Assembleia se manifestou em contrário. -----
Este ponto foi submetido a votação, sendo aprovado por maioria com seis votos a favor e três abstenções. -----

5.º Ponto: Apreciação e votação da proposta para desafetação do domínio público para o domínio privado da Freguesia, de parte do caminho público denominado Rua Adelino Leitão, a fim de ceder à Continental Mabor – Indústria de Pneus, S.A., nos termos do acordo da permuta entre ambas as partes: -----

Presidente da Assembleia – Passou a Palavra ao Presidente da Junta para melhor esclarecimento deste ponto. -----

ATAS

Folha 19

Presidente da Junta – Começou por informar que a Proposta da Continental Mabor – Indústria de Pneus,S.A. agora apresentada e colocada a votação, já não é nova e que é de conhecimento de todos. De seguida, transmitiu a todos os presentes que os argumentos daquela empresa vão no sentido de canalizarem mais investimento para a sua Fábrica em Lousado, pelo que têm a necessidade de aumentar o seu perímetro atual da unidade fabril e ligar fisicamente as unidades da sua empresa à Continental – Indústria Têxtil do Ave,S.A., para que, a nível de logística de materiais e produtos, energia e telecomunicações, se obtenham mais sinergias e ganhos de eficiência que a separação física decorrente da existência da Rua Adelino Leitão hoje dificulta. Informou ainda que lhe foi transmitido que existe uma forte concorrência entre todas as empresas do Grupo a nível Mundial, já que todas elas pretendem atrair para si investimentos que lhes permitam consolidar o seu próprio crescimento e que a Unidade Fabril de Lousado tem, neste momento, garantias internas de novos investimentos destinados ao aumento da sua produção anual e conseqüentemente mais postos de trabalho. -----

Explicou ainda que a alternativa à desafetação do domínio público para o domínio privado da Freguesia, de parte do caminho público denominado Rua Adelino Leitão, será através da ligação entre a Rua da Circulação, junto ao Campo de Futebol, e a Rua de Montoito, em viaduto, já realizada pela Continental Mabor – Indústria de Pneus,S.A., que neste momento só falta fazer a respetiva ligação. -----

De seguida, transmitiu aos presentes que como contrapartida pela cedência do troço de estrada designado como Rua Adelino Leitão, a Continental Mabor – Indústria de Pneus,S.A. garante a pavimentação e sinalização da Rua António José da Costa, desde o Largo do Conde da Covilhã até à Rua da Mabor, na extensão de quinhentos e setenta metros, e ainda um passeio pedonal entre a Rua das Pedreiras e a Rua Henrique Malheiro Dias, bem como garante a pavimentação, sinalização e passeio pedonal da Rua Henrique Malheiro Dias, na extensão de trezentos e quatro metros. -----

Transmitiu igualmente que com a aprovação desta Proposta, o nível de vida dos Lousadenses que moram junto à fábrica vai melhor bastante já que durante muitos anos sofreram com o movimento constante de viaturas ligeiras e pesados, assim como com os estacionamento abusivos. Informou ainda que o trânsito de ligeiros e pesados que vão para a Continental Mabor, irá diminuir bastante nas ruas da Freguesia, uma vez que após a conclusão das novas vias os mesmos vão começar a circular, na sua maioria, pela Rua de Montoito. -----

Mencionou também que o executivo da Junta de Freguesia reuniu várias vezes com a Continental Mabor e com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para ponderar e para os orientar na melhor decisão, que sabem ser uma decisão muito discutível e que esperam que seja a melhor para a Freguesia, assim como tiveram em consideração, e que esperam que todos tenham, da importância que representa a Continental Mabor nos últimos anos para as famílias Lousadenses e o que poder vir a representar no futuro, caso a mesma cresça e permaneça em Lousado. -----

ATAS

Folha 20

Por último, transmitiu a todos os Membros da Assembleia de Freguesia que as contrapartidas não podem acabar e que a Junta de Freguesia vai exigir de forma permanente e persistente junto da Continental Mabor e da Câmara Municipal mais investimento na Freguesia de Lousado. -----

Filipe Ferreira – Começou por agradecer a disponibilidade do Presidente da Junta na realização de uma reunião preparatória com todos os membros constituintes da Assembleia de Freguesia de Lousado, facto esse que mostra de forma bem patente a abertura do novo executivo da Junta de Freguesia, coisa que no executivo anterior era impensável. -----

De seguida, mencionou que pese embora a dimensão da Continental, neste momento não é sua responsabilidade de pavimentar as ruas da Freguesia porque isso é da competência e responsabilidade quer da Junta de Freguesia, quer da Câmara Municipal. -----

Mencionou ainda que toda esta situação foi uma boa oportunidade para que a Junta de Freguesia exigisse junto da Continental Mabor uma obra de maior dimensão, um equipamento social ou desportivo, passadiços, entre outros, que seriam certamente uma mais-valia para a Freguesia e para que se visse a Continental Mabor como benemérita de Lousado. -----

Por último, mencionou que este *timing* era o ideal para se ter exigido junto da Câmara Municipal que os elevados impostos pagos pela Continental Mabor fossem investidos na Freguesia. -----

Hélder Santos – Mencionou que também concorda que deveria haver mais investimento em Lousado por parte da Continental Mabor. Transmitiu ainda que depois desta fase negocial da Junta de Freguesia com a Continental Mabor, o poder negocial da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal ficará mais forte. -----

Presidente da Assembleia – Mencionou que vai ao encontro do que foi dito, no sentido de pressionar mais a Continental Mabor a investir na Freguesia. -----

De seguida, os membros do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia apresentaram uma Declaração de Voto que foi lida em voz alta por um dos seus membros. -----

Presidente da Junta – Informou todos os presentes que as contrapartidas da Continental não são só a pavimentação das duas Ruas, uma vez que foi já investida uma verba de aproximadamente quinhentos mil euros na construção do Viaduto que liga a Rua da Circulação à Rua de Montoito, infraestruturas esta que passará para o domínio público. --- Este ponto foi submetido a apreciação, seguido de votação o qual obteve o seguinte resultado: Aprovado por maioria, com seis votos a favor por parte dos membros da Coligação “Mais Ação. Mais Famalicão.” (PPD-PSD/CDS/PP) e três votos contra por parte dos membros do Partido Socialista. -----

Presidente da Junta – Pediu aprovação em Minuta de Ata. -----

6.º Ponto: Intervenção do Público: -----

Inscreveram-se neste ponto duas pessoas: Joaquim Pinto e Álvaro Ferreira. -----

Joaquim Pinto – Questionou se será a Câmara Municipal de Famalicão ou da Trofa a responsável pelo fornecimento da água do Alto da Peça. -----

ATAS

Folha 21

Presidente da Junta – Informou que o fornecimento da água virá da Trofa e que a Câmara de Famalicão pagará a diferença do preço da utilização da mesma. -----

Joaquim Pinto – Mencionou que concorda com o exposto por alguns membros da Assembleia, já que no seu entendimento deveria haver mais investimento em Lousado por parte da Continental Mabor e salientou ainda que o Viaduto que vai ligar a Rua da Circulação à Rua de Montoito deveria ser mais largo, assim como se vai registar um aumento de trânsito junto dos habitantes daquelas Ruas e consequentemente esses moradores irão perder qualidade de vida. -----

Álvaro Ferreira – Reparou que Presidente da Mesa da Assembleia aquando do final da leitura das Atas coloca de imediato à votação e como tal deveria dar mais tempo aos membros da Assembleia para reflexão antes da votação. -----

Mencionou ainda no que diz respeito à Continental, que não houve discussão pública sobre o assunto e que na reunião preparatória com a Junta de Freguesia os membros da Assembleia de Freguesia deveriam mencionar que se devia exigir mais daquela empresa.- Por nada mais haver a tratar nesta Sessão Pública Ordinária da Assembleia de Freguesia, a Presidente da Mesa deu por encerrada a Sessão, pelas vinte duas horas e quinze minutos, sendo dela lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da Mesa e pelo primeiro e segundo Secretários. -----

A Presidente da Mesa

(Marta Isabel Martins da Silva e Sá)

O 1º Secretário

(Fernando Jorge Ferreira da Costa)

O 2º Secretário

(Nuno Ricardo Moreira Bezerra)